

Rayane Pereira¹

Simôni Costa Monteiro Gervásio²

Alessandro Carvalho Bica³

Resumo:

Este artigo tem como objetivo problematizar o caráter interdisciplinar presente na criação e constituição do Repositório Digital Tatu, criado no âmbito do projeto de pesquisa guarda-chuva intitulado "Educação, História e Políticas na região de abrangência da Universidade Federal do Pampa" e que integra os participantes do Grupo de Estudos em Educação, História e Narrativas (GEEHN) da Unipampa, campus Bagé. A metodologia usada é a revisão bibliográfica já que pretende-se fazer uma reflexão teórica sobre o trabalho desenvolvido, fundamentado, principalmente, por meio de Fazenda (2013), e que destaca-se por incluir a necessidade de conhecimentos de áreas diversas. É possível ter como considerações preliminares o destaque para o potencial do Repositório Digital Tatu que, ao armazenar e compartilhar gratuitamente acervos, utiliza-se de conhecimentos de áreas diversas, como arquivologia, história, informática, comunicação e outras, e possui potencial para tornar-se uma importante ferramenta de ensino e pesquisa para qualquer pessoa que possa fazer o acesso via internet, já que o mesmo preza por mecanismos simples na sua construção.

Palavras-chave: Repositório Digital, Interdisciplinaridade, Educação

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

¹ Aluno de graduação. rayanepereira08@gmail.com. Autor principal

² Aluna de Mestrado. si.costa@msn.com. Co-autor

³ Docente. alessandrobica@unipampa.edu.br. Orientador

O CARÁTER INTERDISCIPLINAR NA CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL TATU

RESUMO: Este artigo tem como objetivo problematizar o caráter interdisciplinar presente na criação e constituição do Repositório Digital Tatu, criado no âmbito do projeto de pesquisa guarda-chuva intitulado “Educação, História e Políticas na região de abrangência da Universidade Federal do Pampa” e que integra os participantes do Grupo de Estudos em Educação, História e Narrativas (GEEHN) da Unipampa, campus Bagé. A metodologia usada é a revisão bibliográfica já que pretende-se fazer uma reflexão teórica sobre o trabalho desenvolvido, fundamentado, principalmente, por meio de Fazenda (2013), e que destaca-se por incluir a necessidade de conhecimentos de áreas diversas. É possível ter como considerações preliminares o destaque para o potencial do Repositório Digital Tatu que, ao armazenar e compartilhar gratuitamente acervos, utiliza-se de conhecimentos de áreas diversas, como arquivologia, história, informática, comunicação e outras, e possui potencial para tornar-se uma importante ferramenta de ensino e pesquisa para qualquer pessoa que possa fazer o acesso via internet, já que o mesmo preza por mecanismos simples na sua construção.

Palavras chaves: Repositório Digital, Interdisciplinaridade, Educação.

Um bom pesquisador preza por um trabalho interdisciplinar na área que atua. Contudo para alcançar a interdisciplinaridade é preciso conhecimento, vontade de aprender e principalmente não possuir medo do novo.

Neste sentido, destaca-se o trabalho que vem sendo desenvolvido no Repositório Digital Tatu, iniciativa que faz parte do projeto “Educação, História e Políticas na região de abrangência da Universidade Federal do Pampa” e que é desenvolvido pelos integrantes do Grupo de Estudos em Educação, História e Narrativas, da Unipampa, campus Bagé. A iniciativa de coleta de acervos, digitalização e disponibilização on-line teve início em 2015 por meio do projeto “As Políticas Públicas de Formação de Professores em impressos pedagógicos: O caso da Revista do ensino do Rio Grande do Sul (1951-1978)”, quando uma coleção de Revista do Ensino foi completamente digitalizada, recebeu todo o tratamento necessário e foi disponibilizado no site <http://porteiras.s.unipampa.edu.br/projetorevistadoensino/>.

Porém, o site criado inicialmente possui algumas limitações, visto que essa foi a solução dada pela instituição. Sendo assim e, a partir da vontade de criar um espaço virtual capaz de armazenar e compartilhar arquivos, sem esquecer da utilização de mecanismos simples, onde qualquer indivíduo possa tranquilamente acessar o material disponibilizado gratuitamente, nasce o Repositório Digital Tatu, que tem como principal iniciativa a preservação e compartilhamento de documentos e patrimônios históricos.

Atualmente, o acervo físico do Repositório Digital Tatu conta com aproximadamente 300 exemplares. Separados em categorias como cartilhas, decretos, constituições, livros e outros. Desde o processo de limpeza até a publicação do acervo no site do repositório, são necessárias diferentes etapas que envolvem áreas de estudo variadas, como arquivologia, história, informática, comunicação, etc. O envolvimento de todas essas áreas possuem o mesmo objetivo: trazer à tona uma reflexão sobre a importância e os desafios na criação de acervos digitais por meio de uma ferramenta simples, que não perde sua característica principal de ser uma fonte de pesquisa e ensino.

Percebe-se, então, o caráter interdisciplinar da constituição do Repositório Digital Tatu, desde a sua criação, utilizando de conhecimentos e ferramentas da área da informática e tecnologias da informação, até seu fluxo de manutenção, onde são necessários conhecimentos básicos de história, arquivologia, preservação, informática, comunicação e outros, sendo que atualmente o projeto conta com 4 bolsistas que atuam diretamente com todas as áreas. O Instituto Paulo Freire reflete que “a interdisciplinaridade visa a garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com as fronteiras das disciplinas. Para isso, integrar conteúdos não seria suficiente. Seria preciso uma atitude e postura interdisciplinar. Atitude de busca, envolvimento, compromisso, reciprocidade diante do conhecimento”.

A partir dessa ideia, podemos refletir e concluir que a interdisciplinaridade precisa, além de estar na LDB Nº 9.394/96 ou nos PCNs, é preciso trazer ela pra prática e integrá-la em projetos que beneficiem não só a comunidade acadêmica, mas também a comunidade que cerca essa instituição.

Assim, este artigo tem como objetivo problematizar o caráter interdisciplinar presente na criação e constituição do Repositório Digital Tatu, tendo como metodologia a revisão bibliográfica já que pretende-se fazer uma reflexão teórica sobre o trabalho desenvolvido e que destaca-se por incluir a necessidade de conhecimentos de áreas diversas na tarefa ao armazenar e compartilhar gratuitamente acervos, caracterizando-se como uma importante ferramenta de ensino e pesquisa para qualquer pessoa que possa fazer o acesso via internet. Para tal, serão feitas reflexões sobre a conceitualização sobre a interdisciplinaridade e as aproximações com o trabalho desenvolvido no Repositório Digital Tatu.

É importante enfatizar que ninguém é detentor de todos os saberes, e que a aprendizagem é constante. E que diariamente os indivíduos inseridos nesse projeto aprendem mais sobre cada área.

Relações entre a interdisciplinaridade e o Repositório Digital Tatu

A interdisciplinaridade coloca-se para enfrentar os saberes disciplinados, fragmentados, construídos em parcelas, e não pelo todo. O Repositório Digital Tatu, por exemplo, desenvolve suas atividades com um mix de áreas de estudo, unindo áreas e entrelaçando conhecimentos, em um trabalho que pode ser considerado interdisciplinar. Sobre a definição de interdisciplinaridade, Trindade (2013), diz:

Mais importante do que defini-la, porque o próprio ato de definir estabelece barreiras, é refletir sobre as atitudes que se constituem como interdisciplinares: atitudes de humildade diante dos limites do saber próprio e do próprio saber, sem deixar que ela se torne um limite; a atitude de espera diante do já estabelecido para que a dúvida apareça e o novo germine; a atitude de deslumbramento ante a possibilidade de superar outros desafios; a atitude de respeito ao olhar o velho como novo, ao olhar o outro e reconhecê-lo, reconhecendo-se; a atitude de cooperação que conduz às parcerias, às trocas, aos encontros, mas das pessoas do que das disciplinas, que propiciam as transformações, razão de ser da interdisciplinaridade. Mais que um fazer, é paixão por aprender, compartilhar e ir além (TRINDADE, 2013, p.79).

Assim, como muito bem dito por Trindade (2013), fazemos uso da nossa *praxis*, e praticamos essa citação no nosso dia a dia. As pessoas que atuam nesse Repositório possuem duas qualidades que são importantes e que são necessárias ter quando vamos conhecer o novo: a primeira é não ter medo dele, a segunda é a vontade de aprender. Assim, embora todos os bolsistas sejam estudantes da área de Letras ou estudantes do Ensino Médio, eles exercitam conhecimentos da informática para realizar a construção de planilhas ou até na elaboração do site, da área da arquivologia para a limpeza e catalogação dos livros, da área da história para identificação dos acervos e na área de comunicação para o divulgação do site, a vontade de aprender é maior que suas limitações e gama de conhecimentos envolvidos durante a elaboração do trabalho nos permite perceber que práticas interdisciplinares estão presentes e constituem o desenvolvimento do Repositório Digital Tatu, dentro da perspectiva defendida por Fazenda (2013) sobre o dilema do “saber saber, saber fazer e saber ser”, compreendendo que o “conhecimento surge no vértice dessa tríplice aliança” (FAZENDA, 2013, p.17).

Figura 1: Montagem de fotos com as etapas dos processos de identificação, limpeza, digitalização e catalogação do acervo para disponibilização no Repositório Digital Tatu



Fonte: Fotos do arquivo do Repositório Digital Tatu, disponíveis em: <http://sistemas.bage.unipampa.edu.br/tatu/index.php/galeria-de-fotos/>

Infelizmente, nosso sistema de ensino não valoriza a interdisciplinaridade como ela tanto merece. E, no sentido de pensar a constituição do conhecimento pela interdisciplinaridade, Fazenda (2013) questiona: “Como construí-lo quando nossas universidades estimulam-nos a competitividade desenfreada, onde nos cegamos pelo desejo de saber a qualquer custo, onde tememos por não saber e onde nos angustiamos por algum dia nada termos de novo para oferecer?” (FAZENDA, 2013, p.17).

A interdisciplinaridade pela qual FAZENDA (2013) argumenta pretende um diálogo entre pares, capazes de compreender a mensagem das diferentes línguas nas suas entrelinhas. Ela busca a troca de ideias locais e universais, busca o novo que desacomoda o instituído, a cooperação de saberes, a negociação que congrega, a circulação de conceitos que visam a constituição de novas concepções de educação e perfis de ciência. Para a autora, interdisciplinaridade pode ser definida como “atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento” (FAZENDA, 2013, p.21), e esse é um dos papéis que o Repositório Digital Tatu possui, é inovar o novo sem esquecer do velho.

Considerações finais

A partir a um recurso que não foi suficiente para saciar as necessidades de um grupo de pesquisadores que possuíam a vontade de preservar e compartilhar fontes históricas, nasce o Repositório Digital Tatu. Uma ferramenta simples de manusear e que faz uso da tão falada interdisciplinaridade, usando de conhecimentos das áreas da informática, comunicação, arquivologia, história e educação, para se tornar um mecanismo de preservação histórica que busca alcançar tanto a comunidade universitária como o corpo social que circunda a universidade.

Diante disso, podemos concluir que o Repositório Digital Tatu está constituindo seu papel com êxito. E a atuação nesse projeto faz com que os bolsistas reflitam sobre a importância da interdisciplinaridade e de como ela tem sido esquecida nesses últimos anos por conta da padronização que vem acontecendo com a educação.

Conclui-se então que a história está mudando, e com isso os mecanismos de preservação precisam mudar também, buscando inovar para acompanhar o avanço da tecnologia. Mas também sem esquecer de sempre buscar a simplicidade nesses meios de preservação e compartilhamento de acervos históricos.

Referências

ANDREOLA, Balduino. Interdisciplinaridade. IN: REDIN, Euclides; STRECK, Danilo; ZITKOSKI, Jaime (orgs.). **Dicionário Paulo Freire**. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

FREIRE, Paulo. **Sobre a LDB, Transversalidade e Interdisciplinaridade**. Disponível em: <https://www.concursosnobrasil.com.br/blogs/dicas/dicas-sobre-ldb-transversalidade-e-interdisciplinaridade-para-concursos.html>. Acesso em 04 de setembro de 2018.

TRINDADE, Diamantino Fernandes. Interdisciplinaridade: um novo olhar sobre as ciências. IN: FAZENDA, Ivani (org.). **O que é Interdisciplinaridade?**. 2º ed. São Paulo: Cortez, 2013. p.71-90.

FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade-Transdisciplinaridade: visões culturais e epistemológicas. IN: FAZENDA, Ivani (org.). **O que é Interdisciplinaridade?**. 2º ed. São Paulo: Cortez, 2013. p.21-31.